

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

ANO XXXV

Nº 358

Julho - Agosto - Setembro - Outubro e Novembro / 1987

São Paulo - Brasil

NA COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DA USE

OUVIU-SE A VOZ DO ESTADO

Em 1947, pela primeira vez, ouviu-se a voz dos espíritas do Estado de São Paulo: Fundava-se a USE. Hoje, após 40 anos, por inspiração do Alto, unidos acorrem a São Paulo, para novamente se fazerem ouvir, em voz firme e retumbante, clara e segura, clamando os espíritas a reflexão. Todo o Estado se fez representar: As Sociedades Espíritas, os Órgãos de Unificação, os Conselhos Regionais e, como convidados especiais a Diretoria Executiva da Federação Espírita Brasileira.

As Casas Fundadoras: Federação Espírita do Estado de São Paulo, Liga Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e União Federativa Espírita Paulista, que juntas elegeram a USE como a única Sociedade representativa do Movimento Espírita do Estado perante a Nação, também ali se encontravam, para confirmar o que, há 40 anos haviam realizado: a fundação da UNIAO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SAO PAULO - USE.

Na página 3 você saberá quais as aspirações, anseios e o que os espíritas do Estado pensam da USE.

Jornal Unificação nº 358 - pág. 1



Momento em que o Presidente, Nedyr M. Rocha, obliterava o primeiro livro com o Carmim Comemorativo de 40 Anos da USE, perante um auditório que lotava as dependências do Anhembi.

EDITORIAL

OBRA KARDEQUIANA E A PARTICIPAÇÃO DOS ESPÍRITAS ASSINALAM OS 40 ANOS DA USE

São Paulo espírita vibrou com o Encontro Estadual de Unificação. Efemérides inolvidáveis com os 130 anos do Espiritismo e os 40 anos da USE, depois de serem divulgadas e refletidas por ocasião das visitas da Diretoria Executiva da USE por todos os Conselhos Regionais Espíritas do Estado, foram comemorados de forma marcante na capital paulista.

Já era tempo dos espíritas provenientes de todas as regiões do Estado se reunirem para uma autêntica avaliação do movimento de unificação dos espíritas paulistas.

Como pioneira, a USE está na ativa da unificação dos espíritas brasileiros desde a primeira hora. Compomos o mais extenso movimento estadual, unindo mais de 1.000 Centros Espíritas. O Conselho Deliberativo Estadual, considerado "o maior parlamento espírita do mundo", é um exercício de democracia e de convivência fraternal, visando

os elevados objetivos de aproximação e de dinamização dos Centros Espíritas.

Daí a oportunidade e a importância dos estudos nos órgãos e depois nas dinâmicas de grupos no "Encontro Estadual de Unificação" em torno do tema "Conquistas, Dificuldades e Perspectivas da Unificação". Na análise das conclusões dos diversos grupos, a Diretoria Executiva sentiu que mais importante do que o diagnóstico, foi a maneira aberta e participativa como ele foi elaborado. Tal diagnóstico representa um quadro predominantemente positivo e esperançoso sobre o movimento de unificação dos espíritas paulistas.

Dentro de uma evolução democrática a USE tem se mantido fiel às diretrizes de promover a unificação "sem significar uniformização de pensamentos, de métodos de trabalho, de detalhes de organização". O Encontro recém efetivado

é uma forte ilustração de tudo isto. A USE comemorou de forma dinâmica e muito representativa os seus 40 anos de existência.

Não cabe aqui a relação ou o balanço das inumeráveis realizações doutrinárias e pluri-departamentais da USE, ao longo de todos estes anos. Por outro lado, vale o registro sobre a coincidência da USE completar tal idade no ano em que consegue concretizar sua sede própria.

Sem dúvida, foi significativa a comemoração concomitante com os 130 anos do Espiritismo. Este fato reflete o compromisso da USE com a divulgação e a sedimentação dos princípios da Codificação Kardequiana. A edição especial de "O Livro dos Espíritos" (com fotolitos cedidos pela FEB) e o lançamento do carimbo comemorativo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos bem atestam a abrangência da comemoração simultânea dos 40 anos da USE e dos 130 anos do Espiritismo.

A obra inaugural da Codificação Kardequiana, a participação e a vibração dos espíritas de todo o Estado foram a razão e o ponto alto das comemorações dos 40 anos de labores unificacionistas da USE!

Encontro Regional sobre "Adequação do Centro Espírita".

21ª UDE - realizarão em abril uma Semana Espírita, em comemoração aos 130 anos da Doutrina Espírita e 40 anos da USE. Comentou a campanha do livro da Caravana Jéus Gonçalves.

18ª UDE - promoverão trabalho de divulgação do livro no mês de abril.

Unime de Piracicaba - realizaram o 2º Encontro Seccional de Dirigentes de Mocidades Espíritas; promoverão um Encontro sobre o trabalho de assistência espírita; estão realizando a campanha "Piracicaba mais espírita".

7ª UDE - promoverão curso de 3 meses sobre evangelização infantil e Feira do Livro.

Unime de Fernandópolis - promoverão encontro na cidade de Populina e incluiram o tema "Unificação".

Unime de Taubaté - calendário do CRE e Unimes organizado para o ano; realizaram a 8ª COMEVALP.

Unime de Franca - estão realizando Semanas da Família Espírita na região.

UME de São Caetano do Sul - realizaram Feira do Livro Espírita e promoverem palestras nos centros espíritas; vão alterar o Estatuto do órgão.

Unime de Araraquara - noticiou sobre o atendimento aos reeducandos e manifestou sua preocupação para a continuidade das atividades dentro das penitenciárias.

Unime de Barretos - incentivaram a Campanha de Evangelização Infantil e planejam a realização da Feira do Livro Espírita.

Unime de Presidente Prudente - promoverão palestras com Jerônimo Mendonça.

Unime de Americana - Em maio realizarão um curso para evangelizadores da infância, assessorado pela Unime de Campinas.

Unime de Ribeirão Preto - estão promovendo palestras sobre o "O Jovem e Kar-

dec" e realizarão cursos sobre serviço assistencial e sobre oratória.

Assuntos informativos

— O Encontro comemorativo aos 40 anos da USE e 130 anos de O Livro dos Espíritos teve sua data retificada para 13 e 14 de junho. Haverá um show artístico no dia 13 e palestra de Divaldo Pereira Franco no dia 14, pela manhã. Os órgãos devem promover uma Semana Espírita alusiva a data na semana que antecede o Encontro. Deverão vir caravanas dos órgãos, bem como o fornecimento de fotos de obras espíritas. Será editado o "O Livro dos Espíritos". Os CREs estão sendo visitados pela DE. Foram confeccionados folhetos "Conheça a USE" e selos comemorativos.

Presença:

UDES: 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª.

UNIMES/UMES: Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Bebedouro, Birigui, Caçapava, Campinas, Fernandópolis, Franca, Guararapes, Guaratinguetá, Guarulhos, Jacaré, Lins, Lorena, Matão, Mogi-Mirim, Penápolis, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São Roque, Sorocaba, Taubaté.

INICIALMENTE PATROCINADORAS: Liga Espírita do Estado de São Paulo e Sinagoga Espírita Nova Jerusalém.

ESPECIALIZADAS: Instituto Espírita de Educação e Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo.

ESTA SÚMULA DEIXOU DE CONSTAR NA EDIÇÃO DE ABR/MAI/JUNHO POR SE TRATAR DE NÚMERO COMEMORATIVO.



ANO 35

Veículo Oficial de Comunicação da USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
Caixa Postal nº 3.861 - CEP 01.051
Telefone: (011) 883.3615
São Paulo - SP
CGC 43.305.762/0001-09
Jornalista Responsável: Natalino D'Oliveiro (MTP - 8.638)
Distribuição: Secretária Geral da USE Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 183.663, de 11 de Abril de 1.956 e, de acordo com a Lei Federal nº 2.083, de 12/11/53, combinado com o Decreto Federal nº 1.244, no Cartório do 1º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente
NEDYR MENDES DA ROCHA
1º Vice-Presidente
FLÁVIO PASQUINELLI
2º Vice-Presidente
MARÍLIA DE CASTRO
Secretário Geral
CARLOS TEIXEIRA RAMOS
1º Secretário
ALBERTO JOSÉ GEMELGO FILHO
2º Secretário
JOAQUIM SOARES
3º Secretário
ANTONIO CÉSAR PERRI DE CARVALHO
1º Tesoureiro
ATTILIO CAMPANINI
2º Tesoureiro
WALDEMAR FABRIS
Diretor de Patrimônio
CARLOS CIRNE

DEPARTAMENTOS

— Orientação Doutrinária
ABEL GLASER
— Evangelização Infantil
CAROLINA FLOR DA LUZ MATOS
— Artes
JEANNE D'ARC DE CASTRO
— Orientação Administrativa e Jurídica
FLÁVIO PEREIRA DO VALLE
— Educação Espírita
CLODOALDO DE LIMA LEITE
— Finanças
PAULO TOLEDO MACHADO
Serviço Assistencial Espírita
MÁRIA APPARECIDA VALENTE
— Mocidade
JOEL BARBOSA
— Livro
AMÉLIO FABRÃO FABBRO FILHO

Noticiário — Todos os Órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração — Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

ASSINATURA ANUAL

Brasil Cz\$ 100,00
Número avulso Cz\$ 10,00

Súmula da Ata da Reunião do Conselho Deliberativo Estadual da USE realizada em 08/03/87

Deliberações do CDE

- 1 - Aprovou a ata da reunião de 14/12/86
- 2 - Empossou novos representantes da 4ª UDE e Unime de Araçatuba
- 3 - Aprovou a renovação do prazo de 90 dias para a Comissão do 7º Congresso providenciar os anais.
- 4 - Aprovou a criação da Assessoria de Imprensa para Assuntos Doutrinários
- 5 - Aprovou a criação do Departamento de Esperanto
- 6 - Aprovou que a reunião de 14/06/87, será feita às 14 horas, com no máximo duas horas de duração e com o item "Palavra aos órgãos" colocada no final da pauta.

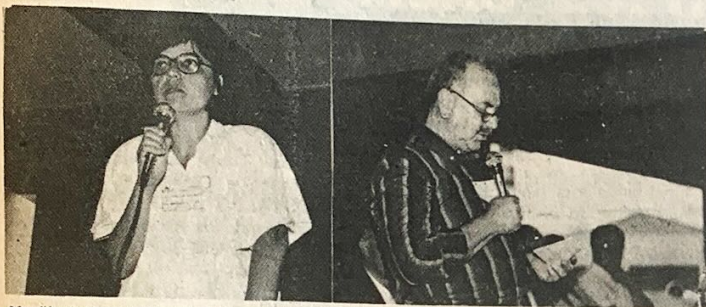
Informações dos órgãos

Unime de Campinas - obtiveram a união de mais três sociedades espíritas; promoverão Semana sobre os 130 anos de "O Livro dos Espíritos" e 40 anos da USE.
Unime de Guararapes - realizou em 28/02 e 01/03/87 a 7ª Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, com o apoio do CRE Araçatuba.
Unime de Araçatuba - promoveu Encontro de Evangelizadores da Infância, visita à região, palestra sobre "AIDS e Espiritismo". Providenciou as fotos para a Mostra Estadual.
5ª UDE - promoverão a 5ª Semana Espírita Jéus Gonçalves de 17 a 22/03/87.
Unime de Matão - informa que a prefeitura local inaugurou um busto de Cairbar Schutel na praça principal da cidade. Nos dias 14 e 15 de março promoverão conferências do Prof. Rodrigues Ferreira e um

COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DE FUNDAÇÃO DA USE



O Presidente da FEB, Francisco Thiesen, no momento em que obliterava um exemplar de "O Livro dos Espíritos".



Marília de Castro, Vice-Presidenta da USE, dirigindo-se aos presentes.

O Presidente da USE, Nedyr M. Rocha, quando fazia a abertura do Encontro Estadual.

Revestiu-se de grande brilho o Encontro Estadual para comemorar os 40 anos da USE, cujo programa foi fartamente divulgado pelos meios de comunicação e convites expedidos às Casas Espíritas.

No sábado, logo cedo, era possível assistir o trabalho insano do CRE - São Paulo, auxiliado por companheiros de UDES, como verdadeira "colmeia" de trabalhadores, desenvolvendo diversas tarefas, necessárias ao atendimento daqueles que vinham chegando do interior, muitos cansados da longa viagem.

Após a recepção e informações necessárias e com a presença de mais de 400 pessoas, foram formadas classes previamente preparadas sob a orientação da Diretoria Executiva da USE, a fim de debaterem o tema escolhido: "40 ANOS DE USE - CONQUISTAS, DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DO MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO".

Eis a síntese dos relatórios dos grupos de estudo que se reuniram durante o Encontro Estadual de Unificação, no dia 13 de Junho de 1.987:

1 - CONQUISTAS

- A primeira grande conquista foi a USE ter alcançado a posição de representante do Estado no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.
- A consolidação como União das Sociedades Espíritas e não mais como União Social Espírita que era meramente legenda.
- A USE conseguiu uma maior integração dos espíritas e das comunidades espíritas. Permitiu uma veiculação de experiências e o enriquecimento do conjunto.
- A perseverança da USE no trabalho de unificação, inclusive recentemente com as visitas da Diretoria Executiva, vem aglutinando e fortalecendo os Centros e os Órgãos.
- A importância das realizações dos Departamentos da USE por todo o Estado.
- O incentivo e promoções de conferências, semanas e mês espíritas, encontros, feiras, bancas e clubes do livro espírita.
- O trabalho despersonalizado dos diretores da USE.
- A estrutura democrática da USE, propiciando a participação e a representatividade de todo o Estado.

- Participação ativa e efetiva da USE junto ao movimento de unificação brasileiro, oferecendo grandes contribuições.
- Proporcionou condições de melhor conhecimento do Espiritismo através das Obras Básicas, especialmente pelas campanhas de orientação doutrinária.
- O movimento de Mocidades Espíritas que permite intenso intercâmbio entre os jovens, além das oportunidades de estudos e conhecimentos doutrinários.
- No campo da evangelização infantil através de cursos e divulgação de material didático, em todo o Estado.
- Desenvolvimento das atividades do Serviço Assistencial Espírita.
- Contribuição na orientação administrativa e jurídica dos Centros, na elaboração ou revisão de estatutos, etc.
- O consenso de que a USE, através de seus Órgãos, propõe, se dispõe, mas não impõe.
- A crescente representação dos Centros no movimento de unificação.
- O próprio Encontro que agora se realiza como uma nova experiência.
- As publicações da USE: jornal Unificação, apostilas, livros, folhetos e cartazes.
- As campanhas "Comece pelo Começo", "Integração, Culto do Evangelho no Lar e a divulgação da "Carta aos Centros Espíritas".
- Os Congressos Estaduais Espíritas.
- Introdução do Espiritismo nos presídios.
- As lutas pela sede própria da USE.
- A facilitação do acesso dos jovens aos Centros Espíritas.
- Trabalho de unificação junto aos Centros, buscando qualidade e não quantidade.
- Os Encontros Zonais que, principalmente no início, promoveram um grande passo.
- A participação da USE no 1º Simpósio Centro-Sulino (1962).
- As visitas da USE pelo interior, como vem realizando a atual Diretoria.
- O intercâmbio de expositores.
- As Feiras do Livro Espírita que propiciam uma integração do movimento espírita envolvendo Órgãos de comunidade e meios de comunicação.
- Implantação de programas radiofônicos.
- Espirarte - Encontro de Artistas Espíritas.
- 1ª Mostra de Fotografia e Cinema Espírita -

demonstração concreta da aplicação doutrinária em atividades culturais.

- Defesa do tríplice aspecto do Espiritismo.
- Defesa da pureza doutrinária.
- Participação da USE em questões sociais e na conscientização sobre a Constituinte.

2 - DIFICULDADES

- Falta de um serviço de informação sobre os Centros para auxílio de seus congêneres.
 - Personalismo na direção de Centros e autoritarismo na condução das reuniões dos mesmos e dificuldades de integração no movimento.
 - Vocabulário complexo nas obras espíritas.
 - O envolvimento da Doutrina em causas pessoais.
 - Falta de interesse pelo estudo.
 - Falta de expositores para colaboração em Centros de pequeno porte.
 - Preparação de novos trabalhadores.
 - Maior abertura de novos trabalhadores.
 - Maior abertura dos Centros para as questões sociais, conscientizando o espírita para assumir seu papel na sociedade.
 - A existência de idéias errôneas sobre a unificação, confundindo-a com a possibilidade de interferência nos Centros.
 - As intrigas e rivalidades entre Centros de uma mesma cidade.
 - Falta de renovação dos dirigentes dos Centros.
 - Falta de recursos humanos para as atividades.
 - Dificuldade de recursos financeiros.
 - Ausência de uma lista que contenha o nome e endereço de todos os Centros do Estado.
 - Publicações constando apenas a sigla "USE", sem designar todo o nome dela.
 - A existência, em alguns lugares, de uma separação entre jovens e adultos, com a manutenção de dois movimentos distantes e paralelos.
 - O hermetismo de muitos dirigentes de Centros que criam, inclusive, uma atmosfera fechada.
 - A influência de outras religiões, trazida por pessoas que não estudam a Doutrina Espírita.
 - A realização de reuniões meramente administrativas por parte de muitos Órgãos.
 - Choque entre gerações, impedindo que os novos introduzam cursos, estudos e a unificação.
 - Desinteresse de participação dos dirigentes de Centros em atividades de unificação.
 - Falta de pessoas preparadas para a evangelização infantil.
 - Evasão de elementos jovens em função de trabalho e de estudo.
 - Ôbitos legais para o exercício da mediunidade fora do Centro.
 - Preocupação exagerada com assistência social em detrimento da divulgação doutrinária.
 - Dificuldade de locomoção dos representantes dos Órgãos.
 - A existência de movimentos paralelos.
 - Os meios de comunicação de massa quase que se interessam apenas pela divulgação de fenômenos.
 - Pais espíritas não encaminham os filhos para evangelização.
 - Aproveitamento inadequado dos médiuns.
 - Descontinuidade de representatividade no movimento de unificação, com alternância excessiva dos representantes.
 - Carência de recursos humanos para os Centros e para a unificação.
 - Dificuldade de conscientização dos dirigentes de Centros para os reais objetivos da USE.
 - Ineficiência de Órgãos em algumas regiões.
 - Dirigentes de Centros que ainda dificultam a dinamização das atividades.
 - Divisão territorial dos Órgãos ainda inadequada.
 - Falta de comunicação dos Órgãos.
 - Falta de fortalecimento dos CREs.
- ## 3 - PERSPECTIVAS
- Um movimento como o da USE deve contar necessariamente com um jornal vibrante e com um Departamento de Divulgação que se introduza na chamada grande imprensa.
 - Intensificar maior número possível de Campanhas e de Encontros.
 - Estimular Bancas e Feiras do Livro Espírita em praças públicas.
 - Dar condições para que a população afilta e sofrida receba orientação objetiva e calçada nos princípios doutrinários, nos Centros Espíritas.
 - Despertar os espíritas para uma atuação mais efetiva junto ao poder temporal através da escolha de pessoas qualificadas para agir através da política na legislação humana vigente.
 - Dinamização por parte dos Órgãos das campanhas de esclarecimento doutrinário.
 - Implantação de equipes em todas as áreas de atividades do Centro.
 - Preparação de novos trabalhadores para todo o tipo de prestação de serviço, através de cursos permanentes e de estágios de aprendizagem prática.

- Estimular a criação de atividades que ainda não existam no Centro, lembrando como subsídios os livros "Atividades Doutrinárias" da USE e "Orientação ao Centro Espírita" da FEB.
- Divulgação de um Cadastro de Oradores.
- Cadastro das Entidades Assistenciais Espíritas, médico-hospitalares.
- Aproveitar os recursos da Informática para os Centros Espíritas.
- Orientações mais práticas para o dia-a-dia dos Centros.
- Incentivar mais a comunicação entre os Centros.
- Maior dinamismo e propaganda da USE.
- Não perder a oportunidade de colocar as pessoas de boa vontade nas atividades do Centro.
- Procurar unir mais os frequentadores dos Centros, por meio do diálogo e debate de temas.
- Intensificar a presença dos Departamentos dentro dos Centros.
- Programas espíritas na TV.
- Trabalho mais voltado para a criança.
- D.E. da USE saindo mais a campo, visitando Órgãos.
- Preocupar-se com os toxicomanias.
- Angariar mais recursos para o aumento das atividades da USE.
- Colocar à disposição do público os telefones dos Centros.
- Levantar as conquistas do Espiritismo, desde Kardec, e divulgar este material.
- Encontros Estaduais anuais.
- Ativar os Encontros zonais.
- Campanhas de esclarecimentos que propiciem a diferenciação entre Espiritismo e outras Doutrinas Filosóficas.
- Editora e Livraria da USE — que sejam centros distribuidores de livros, dando assistência às Feiras do Livro e fornecendo livros e catálogos para os Centros.
- Criação de um Instituto de Cultura, Pesquisa e Estudos Científicos do Espiritismo.
- Criação de uma Biblioteca Espírita, inclusive com obras em Braille.
- Zelar pelo cuidado nas traduções das Obras Básicas.

Domingo a Apoteose das Comemorações

No Domingo, às 10:00 horas, o Presidente da USE, Nedyr Mendes da Rocha, na presença de aproximadamente 4.000 pessoas, que lotavam o auditório do Anhembi, formou a mesa, convidando os seguintes confrades: Francisco Thiesen, Presidente da Federação Espírita Brasileira; Juvair Borges de Souza, Cecília Rocha e Altivo Ferreira, Vice-Presidentes da FEB; Teófilo Fernandes e Carmem Célia Gomes, da Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; João Capel, Presidente da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém; Theodor Laues Sacco, Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo; Messias Antonio da Silva, Presidente da Liga Espírita do Estado de São Paulo; Ignácio Jovine, um dos membros fundadores da USE; Nestor João Masotti e Antonio Schliiro, ex-Presidentes da USE; Miguel Sardano; os Diretores da DE da USE; Marília de Castro, Vice-Presidenta; Carlos Teixeira Ramos, Secretário Geral; Alberto José Gêmeiro Filho, 1º Secretário; Joaquim Soares, 2º Secretário; Antonio César Perri de Carvalho, 3º Secretário; Atílio Campanini, 1º Tesoureiro; Waldemar Fabris, 2º Tesoureiro; Carlos Cirne, Diretor de Patrimônio; Divaldo Pereira Franco, o Orador do Encontro, e, posteriormente a sra. Anita Brisa de Oliveira da União Federativa Espírita Paulista.

Formada a mesa, foi convidado o conjunto musical do Departamento de Arte da USE que apresentou vários números de seu repertório.

Após o show, o Presidente da USE convidou a sra. Cecília Rocha para proferir a prece de abertura do evento. A seguir, passou-se a cerimônia do lançamento de "O Livro dos Espíritos", edição USE — com filmes cedidos pela FEB — em comemoração aos seus 40 anos de fundação. O primeiro livro foi obliterado — com carimbo comemorativo aos 40 anos da USE — pelo Presidente, sr. Nedyr Mendes da Rocha, que o entregou, solenemente, ao Presidente da FEB, sr. Francisco Thiesen. Seguiu-se a cerimônia com os componentes da mesa obliterando e entregando os livros entre sf. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, supervisionou o ato, tornando-o oficial.

Com um temática do Evangelho e citando várias passagens históricas, Divaldo Pereira Franco, o tribuno baiano, fez a sua exposição oratória, com a sua sobeja forma de transmitir, arrancando demorados aplausos do público que pos-se de pé.

Antes da prece de encerramento, proferida pela Vice-Presidenta Marília de Castro, o Presidente da USE avultou o papel dos cônjuges no cenário do Movimento Espírita, sacrificando os momentos de lazer em benefícios do trabalho. Lembrou, ainda o trabalho denodado da equipe formada por mais de 100 companheiros da Capital, que permitiu que as comemorações dos 40 anos da USE, decorressem na mais perfeita harmonia.

AS PRÁTICAS ESPÍRITAS E A PUREZA DOCTRINÁRIA

Antonio Cesar P. Carvalho (Araçatuba - SP)

Ainda em nossos dias se percebe uma certa indiferença doutrinária por parte dos espíritas. Muitos percebem o erro mas se acovardam ou se acomodam na hora de se modificar o "status".

Muitas vezes as reuniões mediúnicas estão lotadas de freqüentadores, ao passo que as reuniões doutrinárias têm reduzido número de freqüentadores. As criaturas buscam o maravilhoso, os médiuns espetaculares, ou seja, buscam a satisfação de interesses particulares. Resolvido o problema, continuam em eterna contemplação e pela Doutrina nada fazem.

Este clima é altamente perigoso para o bom andamento do movimento espírita. A falta de estudo, a falta de Doutrina Espírita, cria ambiente propício para uma série de confusões. Daí muitos, dentro do Centro Espírita, ainda confundirem Espiritismo com Umbanda, um polissincretismo religioso de raízes africanas que nada tem a haver com a Doutrina Espírita. A falta de discernimento entre os espíritas pode criar também campo para atuação de "renovadores" que consideram Kardec

"ultrapassado". Não havendo estudo criterioso nos núcleos espíritas, podem surgir movimentos com denominações de "Espíritas", mas completamente alheios às diretrizes do Espiritismo.

Dentro do panorama das interpretações pessoais, quer de encarnados ou de desencarnados, se destacam as práticas realizadas à feição das antigas formações religiosas. Assim, o dirigente e o médium são muitas vezes colocados na posição do pároco; os espíritos são venerados; as ações são concretizadas na esperança de se conquistar "bonus-hora" ou de se obter um lugar em colônias espirituais. O ambiente místico, os formalismos igrejeiros, a hierarquização e a dogmatização de pensamentos (principalmente de desencarnados), não são condizentes com as práticas preconizadas pela Codificação Kardequiana.

As deturpações doutrinárias surgem, não raramente, como pequeninos males sem importância. Aos poucos, ganham corpo e passam a causar diversificação, constituindo-se em verdadeiros movimentos paralelos.

III ENCONTRO ESTADUAL DE DIRIGENTES DE

MOCIDADES ESPÍRITAS

Com muito entusiasmo e dinamismo foi realizado o III Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas, nos dias 10, 11 e 12 de outubro.

Jovens vindos de inúmeras cidades do Estado de São Paulo reuniram-se em Ri-

beirão Preto debatendo sobre os seguintes temas: Grupo, Liderança, Planejamento, Dirigente de Mocidade, Mocidade Espírita e Unificação.

Foram três dias de discussão, sensibilização e reflexão sobre a importância da

Sabendo-se que a mediunidade se fez presente em todas as épocas e civilizações, não é concebível que, simplesmente pelo fato de ser uma pessoa médium, ela já receba a classificação de espírita. Por acaso damos o título de médico a alguém que não estudou Medicina? Nosso notável Codificador foi muito claro quando conceituou o verdadeiro espírita - "os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral" (1).

O orgulho e o personalismo muitas vezes conduzem ao isolamento de pessoas e/ou de grupos. Desta maneira, podem nascer "movimentos particulares" e o triste "espiritismo à moda da casa". O isolamento leva à radicalização de pontos de vista ou de métodos, muitas vezes pessoais, com prejuízos para a Doutrina. No mundo dinâmico dos dias atuais, a marginalização resulta sempre em retrocesso.

É hora de nos preocuparmos e zelarmos pela pureza doutrinária do Espiritismo. Cabe a todos os espíritas e, em especial, aos líderes a tarefa de incentivar tal diretriz. Basta passarmos os olhos pelo item "Constituição do Espiritismo", no livro "Obras Póstumas" (2), e encontraremos a prescrição de Kardec para sa-narmos este mal.

Há necessidade de fortificarmos o movimento de unificação dos espíritas, as reuniões de estudo, os debates, as campanhas de esclarecimento, a imprensa espírita, o livro espírita... O cultivo do estudo e a atualização através dos noticiários espíritas fornecem subsídios para o discernimento.

Finalizando esta rápida pincelada sobre problema tão profundo e sério, recordemos o sempre atual Paulo de Tarso: "Portanto, irmãos, procurai com zelo profetizar e não proibais falar línguas. Mas, faça-se tudo decentemente e com ordem" (3).

Referências

- 1 - Kardec, A. "O Livro dos Espíritos", FEB, 28ª ed., pág. 472.
- 2 - Kardec, A. "Obras Póstumas", FEB, 12ª ed., pág. 346.
- 3 - Epístolas aos Coríntios, 14:39-40.

mocidade e do movimento espírita.

Destacou-se entre outros itens a necessidade do planejamento possibilitando uma divisão de responsabilidades entre todos os componentes da Mocidade a fim de que se crie uma consciência maior para a realização dos ideais espíritas.

Merceu ênfase dos jovens o programa de estudo que deve ter como base as obras de Kardec.

Desde 1981 não havia este encontro estadual, sendo um fundamental acontecimento para todo Estado, aproximando companheiros, possibilitando a troca de experiências e de entusiasmos na implantação de um mundo melhor.

Ficou patente a necessidade dos jovens deixarem de ser simples participantes para se tornarem real colaboradores no movimento espírita. As resoluções do encontro serão encaminhadas às mocidades.

O trabalho continua. A próxima reunião ordinária do depto. de mocidade será nos dias 5 e 6 de dezembro e terá como participantes: comissão diretora dos CREs, de confraternizações e assessorias. O local será divulgado posteriormente.

ENCONTRO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

A USE, através do Depto. de Educação promoverá no dia 22 de novembro de 1987, das 8:30 às 17:00 horas, o Encontro Estadual de Educação Espírita.

PROGRAMA

8:30 às 9:30 hs. -

- RECEPÇÃO

9:30 às 10:50 hs.

- "EDUCAÇÃO ESPÍRITA, CENTRO ESPÍRITA E FAMÍLIA"
EXPOSITORES: DR. THOMAZ NOVELINO (Diretor da Fundação Educandário Pestalozzi / Franca) e PROFª HELOISA PIRES (Diretora de Escola Pública e conceituada oradora Espírita).

10:50 às 11:30 hs.

- "A AÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA COM RELAÇÃO À AIDS"
EXPOSITORES: DR. ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO (Prof. Titular do Depto. de Diagnóstico e Cirurgia da UNESP) e OSVALDO MAGRO FILHO (Pós graduando da Faculdade de Odontologia da UNESP).

11:30 às 12:30 hs.

- DEBATE

12:30 às 13:30 hs.

- ALMOÇO

13:30 às 15:30 hs.

- "EDUCAÇÃO ESPÍRITA: DO MATERNAL À UNIVERSIDADE"
EXPOSITORES: PROF. OCTAVIO MELCHIADES ULISSEA (Diretor da Fundação de Educação Espírita do Paraná/Santa Catarina), PROFª NANCY PUHLMANN DI GIROLAMO (Presidente da Instituição Beneficente Nosso Lar e membro do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa Deficiente) e PEDAGOGA ILÍZIA MOREIRA (Ex-diretora da Escola de Educação Espírita Hilário Ribeiro, mantida pelo Instituto de Educação Espírita e atual Diretora da Escola de Educação Espírita Paulista).

15:30 às 16:30 hs.

- DEBATE

16:30 às 17:00 hs.

- "UM JORNAL PARA CRIANÇAS"
- DEPTO. EDUCAÇÃO
- ENCERRAMENTO

LOCAL:

- INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL "MEIMEI"
Rua Francisco Alves, 275 - Paulicéia São Bernardo do Campo

TAXA DE INSCRIÇÃO:

- Cz\$ 150,00 (com almoço incluso).

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PELOS TELEFONES: 35.4464 ou 37.9907 (vagas limitadas) ou na sede da U.S.E.

Saúde

Única arma contra Aids

105, 93% dos pacientes são e até 1991 a previsão é de is mate 250 mil americanos, rá muito mais que as mortes das até lá pelo trânsito dos Unidos.

specialista lembrou ainda ihuma outra doença grave te- ução científica tão rápida co- ulds. "Em pouco menos de dez isolamos e identificamos o vi- negamos a mais de um tipo de para a detecção do mal e já s pelo menos uma droga para ir nessa guerr: agem ao viru

Esse medi ldina), o ostra

pes. que não tem cura, mas convive- se com ele sem problemas. Ou então o diabetes. O paciente toma uma droga diária e segue em frente. O AZT poderia ser ainda utilizado pró- filaticamente. Essa a direção busca- filaticamente. Essa a direção busca- filaticamente. Essa a direção busca- filaticamente.

Mervyn Silverman comentou a de a Aids ser transmiti- o que ele não acredit- da p que fel+ de

atamento da Aids discriminação

conclusão ernacio- Brasil, São ser

nicação. Ontem o Ministé- rio da Saúde revelou os nú- meros oficiais da doença até julho: 1.906 casos, 51 deles em crianças, embora imativas indiquem 300 minados. "Dados o especialis- icano Mer- ue parti-

A AIDS NA VISÃO ESPÍRITA

Página 8

A Diretoria Executiva da USE, juntamente com o CRE de Sorocaba e Unime de Botucatu realizou debate sobre "Aids" no dia 24 de outubro.

Este encontro contou com assessoramento de confrades especialistas em área médica e com a presença do Depto. de Educação da USE. Entre os debatedores estavam presentes Dr. Francisco Habermann (presidente da UNIME de Botucatu) e contou com a participação dos companheiros: dr^{as} Marta Cassoni Habermann e Irene Pinto Silva (de Botucatu), do dr. Ciro Fumagalli (de Campinas), dos drs. Antonio Cesar Perri de Carvalho e Osvaldo Magro Filho (de Araçatuba), de Clodoaldo de Lima Leite (Dir. Depto. de Educação da USE), de Maria Aparecida Valente (Dir. Depto. Serviço Assistencial da USE), de Nedyr Mendes da Rocha (Presidente da USE) e de alguns dirigentes espíritas de Botucatu.

No estudo, foram trocadas idéias sobre a origem e a disseminação da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e da situação brasileira e, especificamente, do Estado de São

Paulo. Foram resumidos conhecimentos científicos, passando-se para a análise dos comportamentos de risco. Trocaram-se experiências sobre trabalhos individuais já realizados no campo dos esclarecimentos sobre AIDS e surgiram propostas de atuação junto à comunidade espírita.

Ficou evidenciado que será de primordial importância o trabalho esclarecedor e educativo. Neste contexto, foram levantados aspectos que deverão ser enfatizados como meios para uma verdadeira campanha educativa: o papel da família espírita, a relação família/Centro Espírita, a capacitação do Centro Espírita para a dinamização e a integração de suas várias frentes de trabalho e/ou departamentos para trabalhos de esclarecimento e até para um atendimento emergencial aos portadores do vírus HIV e aos adictivos que procuram a orientação espírita.

Entre os temas discutidos com relação à AIDS, ficou claro que a terapia espírita deverá ser utilizada como complementação ou apoio à terapia médica.

Como conclusão do encontro, ficou definida a necessidade de elaboração de um texto esclarecedor sobre o tema, à luz da Doutrina Espírita, para a necessária divulgação posterior junto à comunidade espírita estadual. Todavia, neste interim, já será iniciado um trabalho para se identificar confrades interessados no tema e que tenham condições de atuar como multiplicadores. Ao mesmo tempo, ocorrerão esclarecimentos sobre a campanha através do Depto. de Educação da USE e junto aos Conselhos Regionais Espíritas.

Na noite do mesmo, ocorreu a palestra pública sobre o tema "Visão Espírita da AIDS" pelos confrades drs. Antonio Cesar Perri de Carvalho e Osvaldo Magro Filho (de Araçatuba), nas dependências do Centro Cultural "Brasil-Itália".

No dia 25 a Diretoria Executiva da USE, continuando o seu programa de visita aos órgãos, reuniu-se com representantes de Centros Espíritas, UMES, UNIMES da região CRE Sorocaba. Em pauta o Tema: USE e a Unificação.



Com muito sucesso, a AMESP - Associação Médica Espírita de São Paulo, promoveu o IIIº Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo. Realizado no Anfiteatro da Universidade de São Paulo - Cidade Universitária, com dois painéis:

"O Espírita e a Ciência"; "Mediunidade e Espiritismo".

O tema "O Espírita e a Ciência" comportou as seguintes exposições:

"O Espiritismo e a Espiritualidade" tendo como orador Prof. Actavio Melchhiades Ulysea (Curitiba - PR); "As Bases Neurológicas das Atividades Espirituais" por Prof. Dr. Nubor O. Facure (Campinas - SP); "A Física Moderna e o Espiritismo" por Eng. Ney Prieto Peres (IBPP - SP, Diretor de Pesquisa AME - SP); "O Espírita, a Morte, o Renascimento e o Intercâmbio entre os dois Mundos" por Prof. Henrique Rodrigues (Belo Horizonte - MG).

O segundo painel "Mediunidade e Espiritismo" contou com a presença de:

Dr. Ary Lex (Presidente da AME - SP) abordando "Animismo e Espiritismo"; Dr^a Marlene Nobre (Secretária da AME - SP) expondo sobre "Mediunidade e Espiritismo"; e Prof. Dr. Denizard de Souza (Santa Maria - RS) no tema "Curas Espirituais".

No encerramento houve a aplaudida apresentação de Sibelius Donato Tenório.

As teses apresentadas durante o IIIº Simpósio serão publicadas no Boletim Médico - Espírita nº 06. O Boletim Médico - Espírita, órgão oficial de divulgação da AMESP, tem tido ótima aceitação, mesmo entre médicos não espíritas. Foram eles enviados aos CRM, às Associações Médicas e às bibliotecas das principais escolas médicas do país.

Os Boletins nºs 1 e 2 esgotaram-se em dois meses. O Boletim Médico Espírita nº 3, contém assuntos de grande interesse e pode ser adquirido pelo Reembolso Postal, assim como o Boletim nº 4, referente ao "1º SIBRAPAME". O nº 5 já se encontra na gráfica e traz um precioso estudo apresentado pelo Dr. Paulo Bearzoti, no Ciclo de Estudos sobre a obra "Evolução em Dois Mundos", de André Luiz, psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira. Os interessados devem dirigir seus pedidos pelo Reembolso Postal para a Associação Médico-Espírita de São Paulo, Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar - CEP 01323 - Paraíso - São Paulo - SP - Brasil.

CIÊNCIA MÉDICA À LUZ DO ESPIRITISMO

A União Intermunicipal Espírita de Campinas, órgão da USE, promove o IX Mês Espírita de Campinas e Região tendo uma semana dedicada à Ciência Médica à Luz do Espiritismo.

Participam do evento Dr. Nubor

O. Facure (Médico Neuro-Cirurgião, P. H. da Unicamp) nos temas Bases Neurológicas da Mediunidade à Luz da Doutrina Espírita e Visão Neurológica das Doenças Espirituais nos dias 19 a 20 de outubro; Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes (Médico Psiquiatra e Homeopata) no tema "A Saúde e a Doença na Visão

da Doutrina Espírita"; Dr. Wilson Ferreira de Mello (Médico Psiquiatra e Orador de renome nacional) abordando "Os Processos Obsessivos à Luz do Espiritismo"; Dr. Cyro José Fumagalli (Médico Oftalmologista) expondo sobre "Alguns Aspectos da Vida" (Visão Médica Espírita).

SEDE PRÓPRIA DA USE

INAUGURADA

EM CLIMA DE ALEGRIA E CONFRATERNIZAÇÃO



Num domingo ensolarado, na Capital de São Paulo, à rua Dr. Gabriel Piza nº 433, no Santana, com a presença dos representantes dos Órgãos de Unificação e de convidados das Casas Espíritas e dos ex-presidentes Nestor J. Masotti e Antonio Schiliró, a Diretoria Executiva da USE inaugurou a sua sede própria, tão aguardada por todos. Eram 12:00 horas. Na reunião do CDE — do dia 13 de setembro — que haveria de se estender até as 17:00 horas, fez-se uma pausa para que a solenidade pudesse ocorrer. O Presidente da USE recebeu as chaves das mãos do Presidente da Comissão da Sede Própria, Clodoaldo de Lima Leite. Após breves palavras inspiradas, convidou os presentes para conhecerem as instalações. No salão nobre — em acabamento — o Presidente da USE fez a seguinte alocação: "Amados Irmãos! Inicia-se, hoje, uma nova fase em nossas atividades unificacionistas! Eis, aqui, a nossa sede própria, a nossa casa, o nosso lar!

Concretiza-se, hoje, os sonhos e esforços, conquistada a custo de sacrifícios e renúncias de dezenas e dezenas de confrades que, ao longo desta década investiram recursos e tempo no projeto da sede própria.

Já, há mais de 100 anos atrás, Allan Kardec se preocupava com a questão da necessidade de uma sede central de coordenação de Movimento Espírita, então nascente, em França. Encontramos seu projeto em "Obras Póstumas", além de farto material para reflexão e para aperfeiçoamento do Movimento Espírita, em particular, do Movimento de Unificação dos Espíritas.

As Sociedades Espíritas, a Família Espírita Paulista, conquista, hoje, seu lugar, sua casa, seu lar! É, efetivamente, motivo de júbilo e reconhecimento do valor imensurável de nossa comunidade Espírita! É a coroação de um trabalho coletivo, em que colaboraram confrades de todas as regiões do Estado, incansáveis idealistas, cujo empenho e espírito de luta, ensinaram à posteridade, este mo-

mento em que iniciamos nova fase de trabalho!

Hoje a comunidade Espírita já conhece a necessidade da unificação para o que, já pode dirigir-se ao endereço certo; este endereço, desta casa, a Casa dos Espíritas, da Unificação, de Jesus!

Este legado, que ora administramos, é mensagem viva de responsabilidade que se avulta ante as necessidades novas que surgirão.

Portanto, mãos à obra, queridos irmãos! Arregacemos as mangas, não permitamos qualquer acomodação! A hora é de redobradas atividades, de criatividade e ação! Muito há para ser realizado e, rentora será a marcha dos que "perseverarem até o fim!"

Não nos rodeia o luxo e a riqueza mas, sim, a simplicidade acolhedora de mais uma "Casa do Caminho", onde o calor do trabalho haverá de substituir enfeites e materiais de mais alto custo. As reformas que se faziam indispensáveis no prédio, foram norteadas pela racional funcionalidade e naturalmente, pela necessidade de preservação de sua estrutura.

Esta Casa de trabalho, que tanto custou à comunidade Espírita, guarda, pois, a oportunidade de agasalhar o seu trabalho, de vir a ser o local onde nasçam a sua criatividade e onde se revista o idealismo Cristão que justifica a sua existência!

Restam, ainda, naturalmente, alguns "retoques" nesta reforma, que somente não se realizaram por absoluta falta de recursos, cabendo às nossas forças últimas — ou talvez poltronas — bem como, neste mesmo salão de reuniões, os móveis, a iluminação, o carpete e revestimento das paredes, ainda não instalados nem comprados.

Somos Espíritas de ação, de realização, mas como ainda não logramos desenvolver nossa sonhada atividade de auto-sustentação, nos vemos premidos a lançar, agora, neste instante, mais uma campanha — quicá a derradeira — para o efetivo en-

cerramento desta reforma.

Que cada representante de Órgão do Movimento Espírita Paulista, possa sentir-se "tocado", neste momento e, envolvido neste clima de desprendimento, atender aos apelos que lhes são dirigidos no sentido de prover a sua Sociedade Unificacionista, com os recursos necessários para o término de Nosso Lar!

Para fazer frente a essas despesas, a importância ideal a ser obtida de cada Órgão é de Cz\$ 3.000,00.

Isto posto, convidamos a todos os irmãos, que nos acompanhem na primeira prece coletiva que iremos fazer em nossa Sede Própria, em Nosso Lar, na Casa de Jesus!"

A mudança para as novas instalações ocorreu no último dia 26 de setembro, quando vários dirigentes de Centros Espíritas da Capital se juntaram para concretizar esta vitória do Movimento de Unificação, colaborando na transferência do mobiliário, máquinas, livros e documentos.

A Sede Própria da USE situa-se em local privilegiado da zona norte da Capital, à 300 metros do metrô Santana. Além das facilidades de locomoção para todos os dirigentes espíritas da Capital, a região é de fácil acesso aos que vêm do Interior do Estado, pois está próximo do Terminal Rodoviário do Tietê.

FEIRÃO PARA A USE



Dia 6 de dezembro próximo, a 14ª UDE - União Distrital Espírita - realizará o "FEIRÃO DA FRATERNIDADE". A renda será toda revertida à USE para as despesas administrativas e de divulgação doutrinária.

Todos poderão colaborar com prendas, barracas, brinquedos, doces, salgados, refrigerantes, etc. É só ligar para (011) 216.1243 — com Lúcia — e dizer como gostariam de ajudar.

O FEIRÃO estará aberto das 14 às 18 horas na E.E.P.G. Pandiá Calógeras na av. Paes de Barros, 1.065 - Moóca - São Paulo - Capital.

MOACIR CAMARGO, SECRETÁRIO DO DEPTO. DE ARTES DA USE VENCE FESTIVAL.

Foi em Londrina, Estado do Paraná, que Moacir Camargo, entre centenas de concorrentes, venceu, com sua música "Terra Azul", por ele mesmo interpretada, o 10º FEMUCIC - Festival de Música Cidade Canção. Com esse feito, o jovem espírita terá sua música gravada pela Som Livre (da Globo). Na Comissão Julgadora encontra-se o músico César Camargo Mariano. O FEMUCIC é um festival de nível nacional. Convém lembrar que as músicas de Moacir Camargo levam mensagens e conceitos espíritas. Parabéns Moacir!

CINZEL E BORDUNA

Hélio Rossi

A crítica tanto tem um ponto alto como um ponto baixo na escala dos valores éticos. O ponto alto se caracteriza pelas manifestações sóbrias, educadas, capazes de esclarecer sem detrair. O ponto baixo da crítica expressa-se pela intemperança e contundência da linguagem, ou quando não, pela sub-ironia encerrada nalguns verbetes; frases, parágrafos, até contextos inteiros.

Situar-se no ponto alto ou no ponto baixo dos níveis éticos é uma questão ligada à moral e à cultura de cada um. Muitos cuidam que sendo rebarbivos no falar e no escrever estariam "usando de franqueza", como se o uso da sinceridade implicasse, necessariamente, no emprego da aspereza, quando, na verdade, esse mau costume só reflete desfalque de talento e serenidade intelectual, além da falta de familiaridade com a dialética sadia e equilibrada, capaz de esclarecer sem ofender, seja qual for a intensidade de entusiasmo que possa estar imbuído o orador ou o redator.

Influenciados pelas tricas campeantes no noticiário da chamada "grande imprensa" muitos hão, no Espiritismo, que contraíam o vezo de falar e escrever como estivessem atirando pedras...

Por melhores e muito oportunas que sejam as teses e argumentos usados por esse gênero de comunicadores intempérides, sempre resta da leitura ou audição de seus trabalhos a intuitiva sensação de que suas idéias despontam da força bruta dos instintos e não da atividade transcendental da mente, cujo emprego, na pessoa de talento, é tanto mais requestada, quanto mais esteja assistida pela razão e pelo direito.

A insolitez, nesses casos, quase sempre tem como causa o anseio à fama, à notoriedade, ao destaque momentoso. Os que se dão à sua prática gostam de ser tidos por espíritos fortes, pelo fato de confundirem eloquência com falta de bom tom. O primeiro é amplamente desejável. O segundo reflete ausência de maturidade, resultando na perda da confiabilidade cultural, pois onde não há serenidade não há confiança.

Façamos uma auto-análise da nossa posição quanto ao ponto que nós nos encontramos na escala dos valores éticos relacionados à tribuna e à imprensa doutrinária, aquilatando nosso modo de falar e de escrever, levando em conta que a insolitez, a acrimonia e os agastamentos são elementos perniciosos a melhor imagem que nós mesmos prezaríamos fossem anexados ao nosso perfil sócio-histórico, em favor à nossa própria memória.

Para lapidar gemas usemos o cinzel e não a borduna.

Nota da Redação:

Artigo publicado post-mortem. O autor desencarnou vitimado de acidente, em São Paulo, no dia 16/06/1987.